

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 13/02/2015 - Edição 1218

Após 12 dias de greve, vigilantes de Alagoas fecham acordo



Categoria aprovou proposta dos patrões e garantiram aumentos de 10,33% no salário e 30% no vale-alimentação

A greve dos vigilantes de Alagoas chega ao fim nesta sexta-feira (13). Após 12 dias de braços cruzados, reivindicando reajustes dignos, os trabalhadores alagoanos retornam ao trabalho com 10,33% de aumento nos salários.

Na manhã de hoje, a diretoria do Sindicato dos Vigilantes de Alagoas representou a categoria em uma reunião de negociação com os patrões, mediada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). Arrancados com muita luta e mobilização, os reajustes

foram de 10,33% nos salários e 30% no vale-alimentação (de R\$ 10 para R\$ 13 por dia trabalhado). Além dessas conquistas, os trabalhadores impediram a inclusão da cláusula do vigilante horista na Convenção Coletiva Trabalho (CCT).

De acordo com o presidente do Sindicato, José Cícero Ferreira, a categoria alagoana enfrentou empresas de grande porte, inclusive multinacionais, que não queriam dar os aumentos reivindicados.

“Só tenho a agradecer

aos companheiros vigilantes que participaram da greve e que acreditaram no trabalho do Sindicato e na vitória da categoria. Agradeço ainda aos bancários e ao secretário de Organização e Política Sindical, Izac Jacson. À Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), agradecemos pelo apoio de sempre, nos acompanhando nas lutas e trabalhos deste Sindicato”, comemora Ferreira.

A CNTV acompanhou o processo de negociação desta sexta-feira e apoiou os

trabalhadores e o Sindicato durante o período da Campanha Salarial. A conferência preparatória, realizada anualmente, é o suporte oferecido aos Sindicatos e seus filiados, apontando as melhores condições de luta.

“Tenho certeza de que a resistência dos trabalhadores e a boa condução do Sindicato levam sempre à vitória. Em Alagoas, os vigilantes conseguiram reajustes com índices razoáveis e não permitiram a inclusão do vigilante horista na CCT”, afirma o presidente da CNTV, José Boaventura.

Secretaria de Educação

Apesar da luta pelos reajustes ter chegado ao fim, os vigilantes que prestam serviço para a Secretaria de Educação de Alagoas ainda não tiveram sua situação resolvida pelo governo do estado.

Durante a reunião desta manhã, o governo sinalizou um espaço de negociação sobre a demissão de cerca de 360 vigilantes. Diante da possibilidade de acordo ainda hoje, a manifestação marcada para esta sexta-feira foi suspensa.

Na última quarta-feira (11),

o presidente da CNTV, José Boaventura, solicitou o apoio do presidente do Senado, Renan Calheiros, que interceda junto ao Governo de Alagoas pelo emprego destes vigilantes.

No dia 23 de fevereiro, segunda-feira, o Sindicato organizará uma assembleia com os vigilantes da empresa Vital Segurança, que prestam serviço para a Secretaria de Educação, para discutir os rumos dessa luta. A assembleia será realizada no Sindicato dos Urbanitários, às 9h.

Fonte: CNTV

Em caminhada até o Centro de Maceió, vigilantes de Alagoas bloqueiam parte da Fernandes Lima

Categoria questiona demissão de 360 vigilantes de unidades de ensino. Vigilantes desceram até a Rua Cincinato Pinto, onde interditaram a via

Após a mobilização realizada em frente à Secretaria de Estado da Educação (SEE), na manhã desta quinta-feira (12), os vigilantes decidiram fazer uma caminhada pela Avenida Fernandes Lima até o Centro, onde se concentram em frente ao Palácio República dos Palmares, interditando a Rua Cincinato Pinto, contra a demissão de 360 profissionais. O protesto durou boa parte da manhã e se encerrou por volta das 12h45 mesmo sem acordo.

O protesto começou no Centro Educacional Antônio Gomes de Barros (CEAGB), no bairro do Farol. A manifestação contava também com estudantes de escolas públicas e da Escola Estadual de Cegos Cyro Accioly, que cobravam transporte escolar.

Após os estudantes conseguirem reunião com um representante da SEE, os vigilantes decidiram sair em caminhada. Eles reclamam das demissões de profissionais



Caminhada de vigilantes pela Faixa Azul deixou trânsito complicado na Av. Fernandes Lima (Foto: Michelle Farias/G1)

que trabalhavam em unidades de ensino. Segundo o presidente do sindicato dos vigilantes, José Cícero Ferreira, os vigilantes eram de uma empresa prestadora de serviço.

Uma determinação do governo, com a alegação de contenção de gastos devido à crise financeira, determinou que os vigilantes fossem demitidos das funções nas escolas.

“Já estamos acompanhando muitos registros de assaltos

nas escolas. Não pode conter gastos deixando as unidades sem segurança”, reclamou o presidente.

A assessoria de comunicação da SEE informou que técnicos da secretaria se reuniram com representantes dos vigilantes e dos alunos nesta manhã, mas que ainda não havia informações sobre o que foi discutido na reunião.

A categoria seguiu para a Rua Cincinato Pinto, onde mantiveram a via bloqueada.

Fonte: G1

Vigilantes de Porto Alegre cruzaram os braços nesta sexta

Em protesto à proposta apresentada pelo sindicato patronal na última segunda-feira (9), os vigilantes de Porto Alegre paralisaram as atividades nesta sexta-feira (13). Os trabalhadores se reuniram na Praça da Alfândega, no centro histórico da cidade gaúcha.

Na última segunda-feira (9), a diretoria do Sindicato dos Vigilantes do Sul participou de uma reunião com os patrões, que terminou sem acordo. Na ocasião, os patrões apresentaram como proposta um reajuste equivalente ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que é de 6,23%.

A categoria reivindica reajuste

de 18% nos salários, R\$ 20 de vale-alimentação por dia trabalhado e plano de saúde. Para os auxiliares de segurança privada, o reajuste salarial reivindicado é de 20%, além do pagamento dos 30% correspondentes ao risco de vida.

De acordo com o presidente do Sindicato dos Vigilantes do Sul, Loreni dos Santos Dias, uma assembleia com a categoria já está marcada para o dia 26 de fevereiro (quinta-feira), também na Praça da Alfândega. “Caso o patronal não apresente nova proposta, os vigilantes vão entrar em greve”, alertou Dias.



Vigilantes se reuniram na Praça da Alfândega na manhã desta sexta (13)

Fonte: CNTV

A large graphic with a red background and yellow and white text. The text reads: "VIGILANTE PISO NACIONAL 3 MIL REAIS". In the background, there is a faint map of Brazil with a red star over the southern region. At the bottom, there are logos for "CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES", "UNI global union", and "CUT BRASIL".

VIGILANTE
PISO NACIONAL
3 MIL REAIS

CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES

UNI global union CUT BRASIL

PL 4.330/04 é desarquivado; está pronto para votação em plenário

O PL 4.330/04, que expande a terceirização, foi desarquivado nesta terça-feira (10). De autoria do ex-deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), o projeto está pronto para votação no plenário da Câmara dos Deputados. Os trabalhadores vivem um momento tenebroso da história recente no Congresso Nacional. Todos às ruas!

A votação do projeto em plenário depende do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que precisa incluir a matéria na ordem do dia. Essa decisão é tomada no âmbito do Colégio de Líderes.

O requerimento para desarquivamento pedia o retorno à tramitação do PL 1.621/07, do deputado Vicentinho (PT-SP), anexado ao PL 4.330. Dessa forma, todas as proposições que versam sobre terceirização são resgatadas para iniciar a

tramitação de onde pararam no encerramento da legislatura no dia 31 de janeiro de 2015.

Nesta fase do debate sobre o tema, o movimento sindical precisa ficar atento, pois há forte tendência de o projeto ir à frente, tendo em vista a composição da Câmara empossada no dia 1º de fevereiro de 2015.

Trata-se de uma composição mais conservadora, com uma bancada empresarial que manteve sua força e poder, com 220 representantes na Câmara. Enquanto a bancada sindical, que na legislatura passada tinha 83 representantes na Casa, agora tem 51.

Com esta correlação de forças tão desigual, o movimento sindical terá de atuar muito mais no Congresso e com mais vigor, a fim de ocupar os espaços de negociação para não ser surpreendido com decisões que

lhe afetam, sem ser ouvido.

Senado

É importante lembrar ainda que pode voltar à tramitação no Senado projeto idêntico ao PL 4.330. Trata-se do PLS 87/10. Assim, a atenção deve estar voltada também para o Senado Federal.

O PLS 87 foi arquivado no final da legislatura, mas poderá ser desarquivado mediante requerimento de qualquer senador, com apoio de 27 colegas. De autoria do ex-senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG) aguardava parecer para discussão e votação na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Caso retorne ao debate na CCJ ainda será apreciado pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS), em decisão terminativa.

Fonte: Diap



Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine
Projeto gráfico: Anibal Bispo
Diagramação: Joanna Alves



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF